

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DA EXTRAÇÃO DE ÁRIDOS: O EXEMPLO DO CANAL ATIVO DO RIO CANINDÉ - PARAMOTI - CEARÁ

Pedro Aguiar Nobre Filho¹; José Antonio B Sabadía²; Cynthia Romariz Duarte³

¹ GEOLOGIA/UFC; ² UFC; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

RESUMO: A mineração é considerada essencialmente uma atividade causadora de impactos ambientais adversos. Porém produz inúmeros impactos positivos, principalmente no que se refere a utilização do bem mineral, bem como o desenvolvimento sócio-econômico da população, sempre quando dentro de uma política ambiental que prevê o desenvolvimento sustentável, tornando-se necessária ao engrandecimento e a qualidade de vida do homem. O fato é que não se pode prescindir do aproveitamento dos recursos minerais disponíveis e economicamente exploráveis. É prioridade sim a realização de estudos de controle ambiental, visando identificar áreas de preservação e apontando medidas mitigadoras capazes de reduzir ao mínimo possível os impactos negativos gerados ao meio ambiente. Mas, minério só dá uma safra; e isso é fato. Entretanto, desde o começo dos anos sessenta a extração de áridos (areia) é realizada ininterruptamente, durante 10 meses do ano, no leito ativo do rio Canindé, município de Paramoti, estado do Ceará e, ao final de cada período de chuvas as reservas se renovam. A lavra em questão é desenvolvida através de escavações no leito vivo (ativo) do rio, com a utilização de máquinas escavadeiras e pá carregadeira que retira o material diretamente para dentro dos caminhões caçamba sem passar por nenhum tipo de beneficiamento no local. Estima-se que sejam lavradas um total de 370 mil metros cúbicos de areia a cada ano. Isso representa a metade das reservas medidas do jazimento em questão. O rio Canindé encontra-se na bacia hidrográfica do rio Curu e deságua no açude Pentecoste (Pereira de Miranda). Assim sendo, com a continuada extração de áridos, deixamos de aportar, a cada ano hídrico, um total de 370 mil metros cúbicos de areia para o assoreamento do açude Pentecoste. Somam-se assim mais um benefício da extração de áridos realizada. Configura-se com um impacto de caráter benéfico, de grande magnitude e de longa duração. A matriz de impactos ambientais do jazimento em estudo finaliza com muitos mais impactos benéficos em função, principalmente, da renovação anual das reservas de áridos no final de cada período de chuvas e da retenção dos consideráveis volumes de areia que contribuiriam para o assoreamento mais acelerado do açude Pentecoste.

PALAVRAS-CHAVE: MINERAÇÃO; SUSTENTABILIDADE; MEIO AMBIENTE.